

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

09/2020

Produção estimada da batata inglesa em maio na PB foi 30 vezes maior do que em 2019, diz IBGE

Data: 09/06/2020

Disponível em:

<https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/06/09/producao-estimada-da-batata-inglesa-em-maio-na-pb-foi-30-vezes-maior-do-que-em-2019-diz-ibge.ghtml>

Produto está entre os 10 alimentos que tiveram aumento na estimativa de produção entre maio de 2019 e maio de 2020. Uva não variou e três alimentos tiveram queda.

A 2ª safra de batata inglesa na Paraíba, relativa ao mês de maio, foi estimada em 236 toneladas, apresentando um crescimento 30 vezes maior do que o estimado no mesmo mês em 2019. O dado faz parte do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (9).

A batata inglesa está entre os 10 produtos que apresentaram aumento na estimativa de produção no mês passado em relação a maio de 2019. A uva, com produção estimada de 2.600 toneladas, foi o único produto que não teve variação e três alimentos tiveram queda na estimativa.

A cana-de-açúcar foi o alimento com maior produção agrícola estimada em maio. Segundo o IBGE, no mês passados foram produzidas 5.645.457 toneladas do alimento, 9,5% a mais do que a produção de maio de 2019. A 1ª safra do milho aparece na segunda posição, com produção de 85.908 toneladas, 118,5% a mais que no ano passado.

Também apresentaram variação positiva o algodão herbáceo (115%), a 2ª safra do amendoim (92,6%), o arroz (13,8%), a 1ª e a 2ª safra do feijão (89,1% e 201,9%), a banana (2%) e a laranja (2,9%)Tiveram queda na

produção estimada de maio de 2020 em relação ao mesmo período em 2019 a mandioca (-17,9%), o tomate (-6,5%) e a castanha de caju (-5,1%).

Segundo o IBGE, por causa do calendário agrícola que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores. A tabela compara, a cada mês, o valor da estimativa da safra no ano, com o valor mais fidedigno conhecido da safra do ano anterior.

McCain mantém plano de US\$ 100 mi em Araxá

Data: 10/06/2020

Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br/economia/mccain-mantem-plano-de-us-100-mi-em-araxaa/>

Embora a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) tenha afetado em cheio as mais diversas empresas, a McCain permanece com seus planos inalterados em Minas Gerais. Com um investimento de cerca de US\$ 100 milhões, a marca canadense vai inaugurar a sua primeira fábrica de batatas no Brasil, mais precisamente na cidade de Araxá, no Alto Paranaíba.

O diretor-geral da McCain no Brasil, Aluizio Periquito Neto, destaca que a empresa entende que seguir com os investimentos é uma forma de incentivar a economia local.

As expectativas da fábrica são de geração de 150 empregos diretos, 450 empregos indiretos e um impacto a cerca de 750 profissionais da área da agricultura. “O que aconteceu no curto prazo não deve atrapalhar nossos planos de crescimento”, diz.

A marca, aliás, segundo o diretor-geral, tem tentado manter todos os seus empregados trabalhando, “neste momento difícil, quando muitos estão reconsiderando seus investimentos”, avalia ele.

Mesmo com todas as expectativas positivas e a não paralisação dos seus planos em Minas Gerais, porém, a multinacional, como tantos outros empreendimentos, também sofreu bastante com os impactos da pandemia e viu os seus números caírem ao longo do tempo, principalmente por causa da sua área de atuação.

A empresa perdeu boa parte do seu faturamento, de acordo com Aluizio Periquito Neto, uma vez que grande parcela das suas vendas é destinada ao segmento de alimentação fora do lar, o que engloba bares e restaurantes. Esses estabelecimentos foram fechados em diversas regiões do País por causa das medidas de isolamento social, adotadas para combater a propagação do Covid-19.

Nesse cenário, o que permitiu que a companhia continuasse com seus planos no Estado e no Brasil, avalia o diretor geral, é a solidez da marca no mercado, líder mundial em produção e comercialização de batata pré-frita congelada, presente há mais de duas décadas no País.

Posição estratégica – Minas Gerais é um terreno fértil para a McCain, que já adquiriu 49% e 70% das mineiras Forno de Minas e Sérya, respectivamente. Será no mesmo lugar desta última, aliás, que a fábrica da marca será instalada. Agora, a empresa mira a sua localização no Estado como uma forma de se expandir ainda mais no mercado.

“Sempre tivemos planos de ter uma produção local de batata pré-frita congelada, pois, hoje, 100% é importada. Araxá é um ponto estratégico muito importante. Está no meio de grandes produtores de batata”, salienta o diretor geral.

Com a nova fábrica, destaca Aluizio Periquito Neto, a marca vai potencializar a sua distribuição, a eficiência no abastecimento e também melhorar ainda mais o seu nível de serviço no mercado local.

De acordo com a própria companhia, “o Brasil é um dos principais mercados foco da McCain globalmente, onde a estratégia de negócio é a de concentrar esforços em investimentos que habilitem crescimento acelerado”.

No entanto, mesmo com o novo projeto em Minas Gerais, o mercado brasileiro também continuará sendo abastecido pela planta da companhia que fica localizada em Balcare, na Argentina, que abastece não só o Brasil, como também os demais países da América do Sul.



Neto: manter projeto é uma forma de incentivar a economia local | Crédito: Melissa Binder / Divulgação

Exportações de batata de Malta secam

Data: 02/06/2020

Disponível em: <https://potatopro.com/news/2020/maltas-potato-exports-dry?taxonomy=1001®ion=2009>



Os agricultores estão desesperados com a perda de mercados de 2 milhões de euros, à medida que os preços da batata caem.

Os produtores de batata estão em "desespero total" depois de saberem que não poderão exportar suas colheitas este ano por causa do surto de coronavírus.

Embora os agricultores tenham cerca de 500 toneladas da safra prontas para serem vendidas no exterior, a demanda diminuiu e a logística também foi atingida.

A colheita é normalmente avaliada em 2 milhões de euros por ano para os agricultores de Malta.

O chefe do lobby dos agricultores Għaqda Bdiewa Attivi, Malcolm Borg, disse que os agricultores descobriram apenas recentemente que os exportadores não estariam levando suas batatas.

Ele disse que os agricultores investiram milhares de euros nos últimos quatro a cinco meses para garantir que seu produto seja da mais alta qualidade.

Malcolm Borg, chefe do lobby dos agricultores Għaqda Bdiewa Attivi:

“Os agricultores estão desesperados. Isso não é algo que eles lidam da noite para o dia, mas na verdade investem meses do seu tempo e muito dinheiro.” Quando o surto ocorreu pela primeira vez, por volta de meados de março, o grupo do lobby já havia expressado preocupação com o fato de os agricultores não terem certeza do futuro e se seriam capazes de exportar a mais importante safra comercial de Malta. Seus medos parecem ter se materializado à medida que a demanda no exterior continua diminuindo.

Os preços caem

Embora tenham recebido apenas as más notícias nos últimos dias, os agricultores já estavam lutando, pois os preços da safra começaram a ser significativamente reduzidos.

Segundo Borg, enquanto em 2019 um saco de 25 a 27 quilos de batata seria vendido por cerca de 12 euros, foi tão baixo quanto 6 euros este ano.

Malcolm Borg:

"É normal que até o final da temporada vejamos os preços caindo, mas este ano o preço inicial já era muito menor do que no passado".

Admitindo que não havia muito o que as autoridades pudessem fazer para ajudar neste momento, Borg disse que alguns agricultores agora estão procurando maneiras de se livrar da colheita.

Alguns, ele disse, estariam recorrendo a alimentá-lo com suas vacas, embora com o coração pesado, pois isso significaria jogar dinheiro fora.

Malcolm Borg:

“Os agricultores agora estão apenas pedindo qualquer forma de ajuda. Talvez algum exportador tenha contratos e possa de alguma forma ajudar.”

Potato Europe 2020 cancelada

Data: 08/06/2020

Disponível em: <https://potatopro.com/news/2020/potato-europe-2020-cancelled?taxonomy=1001®ion=2009>

Os agricultores estão desesperados com a perda de mercados de 2 milhões de euros, à medida que os preços da batata caem.

As incertezas em torno da excepcional crise de saúde causada pela pandemia de Covid-19 nos forçaram a cancelar o Potato Europe 2020, a fim de proteger os visitantes e expositores do evento. A próxima edição do ciclo da Europa da Batata ocorrerá em setembro de 2021 na Holanda.

Devido à pandemia internacional de Covid-19 dos últimos meses e à crise que se seguiu, fomos forçados a tomar a decisão de cancelar a exposição europeia do setor de batata, planejada para 2 e 3 de setembro de 2020 em Villers-Saint-Christophe, na França.

O nível geral de incerteza, juntamente com a atual crise de saúde, as medidas de distanciamento físico impostas e as restrições às viagens internacionais que persistem nos colocam em caso de emergência e nos forçam a tomar essa difícil decisão.

Segurança primeiro

No atual contexto de crise de saúde, medidas estritas de distanciamento físico são essenciais para a segurança de todos, mesmo que sua implementação seja extremamente difícil para um evento desse tamanho e natureza.

A Batata Europe planejava inúmeras demonstrações dinâmicas, oficinas técnicas e conferências. Quatrocentos expositores estavam se preparando para receber 15.000 visitantes, dos quais um terço deveria vir do exterior.

O acolhimento de uma audiência tão grande agora é improvável pelo limite atualmente estabelecido pelo governo francês de 5.000 pessoas para eventos ao ar livre; além disso, a participação internacional está obviamente altamente comprometida devido a restrições atuais e futuras relacionadas a viagens internacionais.

Ao lamentar esta decisão de cancelamento diante deste caso de emergência, o comitê organizador da Potato Europe 2020, que reúne todos os parceiros da indústria francesa de batata *, também está levando em consideração os 400 expositores e as equipes da Arvalis.

Todos estavam fortemente envolvidos e investiram recursos na preparação do evento. A comissão organizadora agradece sinceramente. Parecia, portanto, razoável limitar os riscos financeiros.

Este grande evento para a imagem da indústria francesa de batata, na França, na Europa e no mundo, será perdido. A indústria está pensando em outras oportunidades para promover sua excelência e sua influência.

Encontre-se na Potato Europe 2021 em setembro de 2021 na Holanda.

Vendas de batata no varejo disparam nos EUA

Data: 10/06/2020

Disponível em: <https://potatopro.com/news/2020/potato-sales-retail-soar-us?taxonomy=1001®ion=2009>



As vendas no varejo de batata disparam, aumentando 10,4% nas vendas em dólar e 9,3% em volume entre 1 de julho de 2019 e 19 de maio de 2020, segundo o IRI. Todas as categorias de batata da loja, exceto os lados preparados por delicatessen, aumentaram as vendas em dólar e volume, de acordo com um relatório da Potatoes USA.

As batatas frescas, congeladas, desidratadas e enlatadas tiveram aumentos de dois dígitos nas vendas em dólar e em volume. As batatas desidratadas tiveram o maior aumento nas vendas em dólar e em volume, pois as vendas em dólar aumentaram 22% e as vendas em volume aumentaram 15,2%.

Muitos varejistas removeram partes de suas seções preparadas para delicatessen desde o início de março, contribuindo para o declínio de 4,7% nas vendas em dólares e 7,5% no volume de vendas para essa categoria.

As vendas de batata fresca aumentaram em dólares e em volume no varejo durante o período. As vendas em dólares de batata fresca aumentaram 13,5% e as vendas em volume aumentaram 9%. Todos os tipos de batata fresca, exceto tintos e alevinos, aumentaram em volume de vendas.

As batatas para alevinos foram a única categoria que diminuiu as vendas em dólar em 4,9%. Todos os tamanhos de embalagem apresentaram crescimento de dois dígitos nas vendas em dólares e em volume.

As batatas ensacadas e a granel representam 98% de todas as batatas vendidas na loja, ambos os tipos de embalagens novas aumentaram as vendas em dólares e em volume.

Peru: Líder da produção de batata na América Latina

Data: 25/05/2020

Disponível em: <https://potatopro.com/es/news/2020/per%C3%BA-l%C3%ADder-de-producci%C3%B3n-de-papa-en-am%C3%A9rica-latina?taxonomy=1001®ion=2009>



O Peru se tornou o primeiro produtor de batata da América Latina e o 11º no mundo.

De acordo com o Sistema de Informação de Culturas do Ministério da Agricultura para a campanha 2019-2020, a área da batata corresponde a pouco mais de 346.000 Has., Com uma produção de 4,5 milhões de toneladas.

A maior área de produção é encontrada nas regiões montanhosas do Peru, onde mais de 95% das áreas são plantadas.

Entre as áreas produtoras do país, destacam-se Andahuaylas, Ayacucho, Jauja, Tarma, Otuzco, Huamachuco, Cutervo, Chota, Bambamarca, Chaglla, Pano e Ambo. Dentro dos vales costeiros, temos o Vale do Tambo, Pedregal, Corire, Nazca, Ica, Cañete, Huaral e Barranca.

O rendimento médio nacional aumentou e atualmente está na fronteira com 16,4 T / Ha., Existe uma diferença entre as médias da costa em 18 T / Ha. E as montanhas com 15,4 T / Ha., Devido às diferenças na tecnologia aplicada, já que no litoral podemos alcançar rendimentos de até 33 T / Ha em Ica, 32 T / Ha em Arequipa e 28,5 T / Ha em Lima.

Há alguns anos, a Ica prioriza a produção de espécies comerciais de batata com sementes certificadas para produção em larga escala, acordos com plantas de processamento, plantio mecanizado e uso de irrigação técnica.

Em relação ao consumo, a média anual no país atinge 85 kg por pessoa, e projeta-se como meta para 2021, ano do bicentenário, que o peruano coma 95 kg anualmente, segundo o Ministério da Agricultura e Riscos.

Em nível nacional, é o principal tubérculo e o sustento de 711.313 famílias nas altas áreas andinas, permitindo a criação de mais de 110 mil empregos permanentemente, gerando quase 33,4 milhões de salários e representando 4% do PIB agrícola, onde 90% da produção está concentrada nas montanhas.

O INIA registrou cerca de 7.408 variedades nativas de batata, das quais 729 são registradas com informações sobre proveniência e caracterização morfológica no nível de plantas e tubérculos.

36% das variedades nativas são produzidas em Cusco e o restante em Huancavelica, Puno, Áncash e Cajamarca, nas variedades: Peruanita, Huayro, Cacho de buey, Huagallina, Amarilla Tumbay, entre outras.

Entre as variedades melhoradas, temos: Yungay, Perrichóli, Única, Canchan, que são as que ocupam a maior área. Por outro lado, deve-se notar que a variedade Unique, usada para fritar em restaurantes de frango grelhado, apresenta problemas de marketing e os preços variam de S / 0,20 a 0,30 por quilo, o que faz com que o produtor abandone os campos.

Produtores de batatas da Nova Zelândia solicitam medidas de emergência para proibir importações da UE

Data: 29/05/2020

Disponível em: <https://potatopro.com/news/2020/potatoes-nz-request-emergency-measures-ban-eu-imports?taxonomy=1001®ion=2009>



Produtores de Batatas da Nova Zelândia estão pedindo ao governo da Nova Zelândia que considere urgentemente a imposição de medidas de curto prazo que limitem a importação para a Nova Zelândia de batatas fritas congeladas com muito desconto para evitar uma ameaça à segurança alimentar. Os produtores de batata da Nova Zelândia fornecem aproximadamente 85% do mercado doméstico. Uma grande proporção de batatas fritas (batatas fritas) é consumida no setor de hospitalidade, uma indústria vasta que emprega um grande número de pessoas em todo o país. Esses locais foram fechados por 2 meses durante as restrições do nível 3 e 4 do Covid-19 e, mesmo no nível 2, estamos vendo aberturas parciais e algumas empresas menores (até 25%) fecharão permanentemente. Isso achatou as vendas de batatas processadas da Nova Zelândia e batatas frescas.

Globalmente, a interrupção das cadeias de suprimentos e, principalmente, as vendas para hospitalidade, em virtude das restrições da COVID-19, levaram ao colapso completo dos preços da batata nos principais centros de produção, em particular na União Européia (UE).

Em breve, isso levará a reduções extraordinárias de preços de batatas fritas congeladas da UE. Espera-se que um colapso semelhante seja observado em outras partes do hemisfério norte, em particular na América do Norte.



Atualmente, a UE possui aproximadamente 2,6 milhões de toneladas de batatas fritas congeladas excedentes.

Se medidas urgentes não forem adotadas para evitá-lo, é provável que a Nova Zelândia seja inundada pelas importações de batatas fritas congeladas a esses preços extraordinários.

Isso, juntamente com o impacto existente da atual pandemia, por sua vez, fará com que as indústrias de cultivo e processamento de batata da Nova Zelândia sofram danos graves e prolongados.

Isso pode levar os produtores de batata a plantar culturas alternativas e, por sua vez, levar a uma escassez de batatas cultivadas na Nova Zelândia, o que, devido à dependência da Nova Zelândia em batatas como fonte de alimento, representará um sério risco à segurança alimentar.

Como exemplo de intervenção em um país europeu individual, o governo holandês está formulando um programa de financiamento destinando 50 milhões de euros para apoiar os produtores de batata que são confrontados com um excesso de batatas devido ao declínio na demanda.

Os produtores com um excedente poderão oferecer esses produtos a um esquema que absorverá as batatas e pagará aos produtores aprox. 50 € - 60 € por tonelada. Sem essa intervenção, o preço de mercado aberto provavelmente não seria superior a 10 euros por tonelada, em oposição ao preço usual de 150 euros por tonelada.

Enquanto isso, os produtores neozelandeses de batatas fritas congeladas aumentaram estoques significativos e já estão lidando com um excesso de oferta de batatas cruas. Como resultado, os contratos com os agricultores para a produção futura de batata serão por volumes reduzidos, a preços mais baixos.

Os processadores locais também podem ter que tomar decisões em torno do fechamento temporário das instalações de produção para lidar com os níveis crescentes de estoque, com uma demanda bastante reduzida.

O leque de ações corretivas que eles considerarão incluirá reduções de turnos, fechamento temporário da fábrica e redundâncias potencialmente significativas.

Atualização da colheita de batata canadense (28 de maio de 2020)

Data: 29/05/2020

Disponível em: <https://potatopro.com/news/2020/canadian-potato-crop-update-may-28-2020?taxonomy=1001®ion=2009>



Muitos produtores canadenses de batata estão lidando com dois meses difíceis com um suprimento inesperado de batatas de processamento como resultado da diminuição das vendas de batatas fritas, enquanto os restaurantes ficam fechados durante a pandemia do COVID-19.

Os produtores sempre esperam entrar no campo e plantar uma 'nova' safra. Felizmente, para a maioria das áreas, as condições de plantio têm sido muito boas, permitindo que os produtores coloquem suas colheitas em 2020 em tempo hábil. Aqui está um instantâneo do progresso até o momento:

Ilha Prince Edward:

Atualmente, o plantio em PEI está em torno de 70% completo, com muito boas condições e sem atrasos de chuva nos últimos dez dias. Alguns produtores vão terminar esta semana e as condições do solo estão ficando secas.

Os hectares de processamento na província devem cair 10% abaixo do ano passado. Os acres de aparas crescerão um pouco, e pouca mudança é esperada em acres frescos ou de sementes. A PEI plantou 85.500 acres no ano passado. As batatas da safra antiga continuam a ir para os mercados pretendidos.

Haverá sementes não utilizadas significativas como resultado de hectares de processamento mais baixos. O excedente de sementes será desviado para mercados frescos, produtos alimentícios de gado, ração para gado ou resíduos. As batatas antigas serão provavelmente processadas até setembro.

New Brunswick:

O plantio é cerca de 80% concluído, com a maioria dos agricultores esperando terminar esta semana. O solo estava mais frio no início, mas aqueceu agora e está bastante seco. A chuva seria bem-vinda ainda esta semana.

Com base em sementes extras que se tornaram disponíveis recentemente, houve algumas reduções de área cultivada, embora ainda seja incerto se todos os produtores reduziram suas reduções de volume. Os produtores plantaram 52.900 acres no ano passado.

A colheita antiga está se movendo lentamente, e o excesso de sementes agora está aumentando a pilha. Como resultado, a safra antiga pode não ser limpa até outubro e também existem algumas batatas que podem não entrar no mercado de mesa.

Os pedidos de mais batatas fritas parecem estar voltando, já que as fábricas de processamento começam a aumentar novamente em reação às pessoas que querem sair e comer novamente e tentar voltar aos seus hábitos de compra.

Nova Escócia:

Algumas das primeiras batatas foram plantadas em 6 de abril, agora desfrutando de boas condições de cultivo. A época de plantio foi normal, com

poucas mudanças esperadas em relação aos 1.600 ases plantados em NS no ano passado.

Quebec:

O plantio está entre 75% e 80% completo, com excelentes condições de solo e temperatura este ano. Não houve atrasos devido à chuva e as condições do solo resultantes são secas. Espera-se que os acres frescos aumentem em 1.500 acres e os hectares de processamento diminuam 860 acres (-12%) este ano.

Grande parte do volume de sementes na província já foi vendida e entregue antes dos cortes no processamento. O maior processador da província poderá usar todos os volumes de safra antigos restantes, mas precisará rodar mais tarde na temporada para poder fazê-lo.

Portanto, os contratos para o próximo ano são reduzidos em 12%. Ainda é incerto se os processadores novos serão capazes de usar todas as suas colheitas antigas, mas a indústria de Quebec está otimista de que serão capazes de movimentar todas as suas batatas este ano.

A safra antiga provavelmente será executada até o Dia do Trabalho. Os produtores de Quebec não estão preocupados em consumir a safra deste ano porque a província estava com poucas batatas desde o início. No entanto, eles analisarão atentamente o volume após a nova colheita ser colhida no outono.

Ontário:

O plantio é de cerca de 85% a 90% e os produtores devem terminar no início da próxima semana. As temperaturas do solo têm sido ideais para o plantio. Houve temperaturas acima da média do ar nesta semana, mas a província também recebeu precipitação adequada para mitigar esse efeito.

Espera-se que a área cultivada seja estável, em torno dos 34.000 acres do ano passado, pois eles não viram reduções no volume do contrato. A demanda por chips foi boa, portanto, o estoque antigo de chips será limpo mais cedo do que o normal.

A safra fresca parece estar no caminho certo por anos comparáveis. A colheita antiga deve durar até a primeira semana de julho.

Processamento de Manitoba:

O plantio é cerca de 97% completo, o que seria 7 a 10 dias depois do normal. As condições de plantio em Manitoba estavam úmidas e frias nesta primavera, embora o clima tenha ficado mais quente há duas semanas. Alguns dos campos anteriores plantados em 18 de abril estão agora em uma fenda no solo.

Ainda é cedo para determinar as mudanças na área cultivada, mas sugere que a área cultivada pode ter uma queda de 2.000 acres devido a um corte inicial de 16% da McCain Foods (3% foi devolvido durante o plantio).

A JR Simplot caiu 9% do plantio pretendido (deixando algumas sementes por muito tempo), mas depois ofereceu 6% de volta durante o plantio. O volume geral da Simplot em relação ao ano passado aumentará um pouco. O movimento de safras antigas da McCain Foods caiu 75% no mês passado, mas eles procuram trazer as pessoas de volta ao trabalho nos próximos dias e começar a produção novamente.

A fábrica da Simplot tem funcionado de maneira relativamente estável, na esperança de adicionar alguns dias de funcionamento, se eles puderem garantir o produto de qualidade adicional. A colheita antiga na província provavelmente ocorrerá até 31 de agosto.

Manitoba Fresh:

O plantio é cerca de 85% completo. As condições estavam úmidas e frias no início, o que atrasou o plantio por cerca de dez dias; no entanto, as condições estão perfeitas agora. As novas áreas cultivadas serão semelhantes às do ano passado.

Branços acima um pouco (150 acres), russets para baixo, amarelam um pouco e vermelho. Espera-se que a safra de mesa seja limpa no início de julho.

Saskatchewan:

Os produtores demoraram a começar a plantar devido a uma primavera fria com geada nas noites até meados de maio. Muitos produtores começaram a plantar por volta de 15 de maio e o progresso foi bom, com cerca de 75% plantados. A maioria dos produtores espera terminar nos próximos dez dias. No ano passado, Saskatchewan plantou 6.300 acres. Espera-se que a área cultivada de sementes seja semelhante este ano, com alguns novos participantes entrando no novo setor.

Alberta:

A parte sul da província, onde a maior parte do processamento é cultivada, terminou o plantio há duas semanas. Os campos anteriores surgiram e parecem bons. Os produtores de sementes na parte norte da província estão terminando esta semana.

A temperatura e as condições do solo foram excelentes, com a província recebendo chuvas de 7 a 15 cm na semana passada, iniciando a colheita. Os acres de processamento em Alberta caíram cerca de 10.000 acres este ano. Acres frescos subiram um pouco.

A área cultivada de sementes é desconhecida no momento, depois que muitos produtores tiveram pedidos de seus clientes de processamento nos EUA e Canadá cancelados nesta primavera. No ano passado, Alberta plantou 61.235 acres de batatas.

O estoque antigo de processamento de safras continua sendo um empecilho para o setor, pois a demanda reduzida por batatas fritas durante o COVID-19 criou paralisações e dispensas de plantas ao longo da primavera. Alberta espera ter uma safra antiga limpa até a terceira semana de agosto.

Colúmbia Britânica:

As condições de plantio têm sido boas no BC, com quase todo o plantio já realizado. Espera-se que os hectares plantados sejam semelhantes aos 6.700 acres do ano passado. Kennebec, uma variedade popular usada para batatas fritas nos restaurantes locais, pode sofrer um ligeiro declínio este ano.

Os primeiros Warba's iniciais foram plantados em 28 de fevereiro, para que em breve cheguem ao mercado e a escavação real comece no início de junho.

Quanto tempo as batatas são boas para o consumo? A resposta não é óbvia

Data: 10/06/2020

Disponível em: <https://www.zarllor.com/quanto-tempo-as-batatas-sao-boas-para-o-consumo-a-resposta-nao-e-obvia/>



As batatas foram originalmente cultivadas pelos habitantes nativos dos Andes na América do Sul. Atualmente, milhares de variedades são cultivadas em todo o mundo. É seguro comer batatas por um longo tempo, mas provavelmente se pergunta o quanto exatamente.

Quanto tempo as batatas permanecem frescas depende de vários fatores, incluindo como são armazenadas e se foram cozidas. Em geral, as batatas cruas são próprias para consumo de 1 semana a vários meses. Temperaturas mais baixas, como as presentes em despensas ou porões, permitem que elas sobrevivam por mais tempo possível à temperatura ambiente.

Após o cozimento, as batatas podem ser armazenadas por até 4 dias no refrigerador e 1 ano no congelador, embora a qualidade do purê de batatas cozidas seja reduzida devido ao congelamento. A tabela abaixo mostra o prazo de validade de vários tipos populares de batata, como batata doce, batata russet, batata vermelha, batata roxa ou Yukon Gold.

Tempo para armazenar as batatas

Fresco (baixa temperatura, aprox. 10 ° C)	Fresco (temperatura ambiente)	Cru (cortada, armazenado em água)	Purê (no frigorífico)	Assado (no frigorífico)	Cozido (no frigorífico)	Cozido (no congelador)
2-3 meses	1-2 semanas	24 horas	3-4 dias	3-4 dias	3-4 dias	10-12 meses

Batatas estão podres?

Mesmo se tiver um prazo de validade em mente, ainda deve verificar as batatas quanto a sinais de deterioração.

Batatas frescas inteiras

As batatas cruas devem ser difíceis de tocar com uma pele não enrugada, livre de buracos grandes, manchas pretas e outras descolorações. Se a batata ficar macia, ela deve ser descartada.

As batatas têm cheiro de terra ou nozes, e mofo ou bolor são uma marca registrada de deterioração.

Às vezes, a batata pode ter falhas ou um meio mau que não pode ser visto de fora. Um forte odor que escapa de uma batata pode ter apodrecido ou ter começado a deteriorar-se, deve livrar-se sempre de batatas com cheiro mau.

Batatas em germinação

Os brotos são um sinal de deterioração da batata. Eles formam-se a partir dos “olhos” das batatas, que são apenas pequenas saliências ou cavidades nas quais brotam brotos e novas plantas a partir delas. Embora os brotos possam parecer desagradáveis, diz-se que as batatas germinadas ainda são seguras para comer, desde que os brotos sejam removidos. Você pode fazer isso simplesmente arrancando-os com os dedos.

Você não deve comer brotos porque eles contêm solanina, chaconina e outros glicoalcalóides tóxicos. Esses compostos podem causar efeitos colaterais graves, incluindo sintomas neurológicos e digestivos, como dores de cabeça, vômitos e diarreia. Essas toxinas também podem ocorrer em qualquer parte da batata com um tom esverdeado. Portanto, é melhor cortar todas as partes verdes da pele ou carne para evitar adoecer.

Se as batatas tiverem brotos, é melhor comê-las o mais rápido possível. À medida que os brotos crescem, eles retiram açúcares e nutrientes da planta, fazendo com que ela encolha e perca a crocância.

Batatas cozidas

Nem sempre é fácil saber quando as batatas cozidas se decompõem. Em alguns casos, as batatas cozidas têm um cheiro forte ou mofo visível que indica deterioração. Noutros casos, contudo, este alimento pode conter bactérias nocivas sem sinais visíveis.

Especialmente após o cozimento, as batatas são alimentos de alto risco para bactérias. Elas podem causar intoxicação alimentar. Isso ocorre porque elas têm muita umidade, são levemente ácidas e contêm alguma proteína. Portanto, é melhor comê-las dentro de 4 dias após o cozimento e sempre aquecê-las a 74 ° C para matar qualquer bactéria que possa ter se multiplicado lá.

Ameaças resultantes do consumo de batatas podres

As batatas cozidas e podres têm um alto risco de intoxicação alimentar. Após alguns dias, elas podem começar a acumular patógenos e bactérias que podem causar doenças como salmonela, listeria, botulismo e intoxicação alimentar por estafilococos.

Se tem uma doença de origem alimentar, pode sentir alguns dos sintomas, como febre, cólicas estomacais, dores musculares, náuseas, vômito, diarreia. Em casos graves, esses sintomas podem causar desidratação, hospitalização e até morte. Portanto, você deve deitar fora todas as batatas cozidas com mais de 4 dias.

Além disso, se notar bolor nas batatas cozidas, remova-as imediatamente. O mofo pode parecer um cotão ou alguns pontos escuros que são castanhos, pretos, vermelhos, brancos ou cinza azulados.

A melhor maneira de armazenar batatas

Prestar atenção especial às condições de armazenamento pode ajudar as batatas a permanecer em forma por mais tempo

Dado que temperaturas e umidade quentes promovem a germinação e a exposição à luz aumenta a taxa de formação de toxinas glicoalcalóides, não armazene batatas cruas em uma mesa ou ao ar livre. Mantenha-as em um local fresco, escuro e seco, como uma despensa, porão ou armário que proteja da luz solar.

Além disso, é melhor deixar as batatas não cozidas num recipiente – como uma caixa, uma tigela aberta ou um saco perfurado – que permite que o ar circule pelos tubérculos. Eles nunca devem ser fechados em sacos ou recipientes herméticos.

Embora as baixas temperaturas sejam ideais para armazenar batatas, nunca guarde batatas frescas no frigorífico ou no congelador. Isso pode causar escurecimento e amolecimento, maior teor de açúcar e até aumento de acrilamidas. As acrilamidas são compostos às vezes formados em alimentos ricos em amido quando cozidos em altas temperaturas – por exemplo, batatas fritas ou batata- e são classificadas por algumas organizações como cancerígenos.

Se possível, mantenha as batatas separadas de outros tipos de produtos. Isso minimizará a sua exposição aos gases de etileno, que podem acelerar a germinação ou deterioração. Geralmente, as batatas cozidas devem ser armazenadas no frigorífico a 4 ° C ou menos, enquanto as batatas congeladas devem ser armazenadas a -18 ° C.

Especialista conta como a batata pode aliviar dores no pescoço e cabeça

Data: 10/06/2020

Disponível em: <https://www.msn.com/pt-br/saude/medicina/especialista-conta-como-a-batata-pode-aliviar-dores-no-pesco%C3%A7o-e-cabe%C3%A7a/ar-BB15c1KV?li=AAggNbi>



Especialista de uma clínica de fisioterapia e osteopatia compartilhou um truque que pode ajudar a aliviar dores no pescoço e potencialmente enxaquecas - e só precisa de uma batata

De acordo com Stephen Makinde, diretor clínico da Perfect Balance Clinic, em Londres, a batata pode ser útil para aliviar as dores no pescoço e, potencialmente, as enxaquecas.

Sim, leu bem. O especialista revelou ao Daily Star que a batata pode ajudar a "restaurar" os músculos curvados por longos períodos de tempo. "Observamos um aumento no número de clientes com problemas no pescoço e enxaquecas associados à rigidez do pescoço desde o início do confinamento". "O problema está relacionado com a postura da parte superior das costas".

Isto porque, geralmente, quando olha para uma tela, olha de cima para baixo. "O que costuma acontecer é que a cabeça começa a inclinar para a frente e isso coloca muita pressão na parte superior das costas", explicou o especialista.

Como podemos resolver problema? Basta colar duas batatas inteiras com fita adesiva e colocar o alimento por baixo da nuca. Depois, deite-se e deixe o pescoço relaxar. " isso ajuda a redefinir a posição do pescoço e a relaxar os músculos. É muito eficaz", garante Stephen Makinde.